



Câmeras de Videomonitoramento Recomendações e Lições Aprendidas

Versão:	Ver1.0	Data:	03/08/2021
Com contribuições de:	Vanessa Lio, Investigadora do CONICET, Argentina		

IMPLEMENTAÇÃO

A expansão do videomonitoramento na Província de Buenos Aires, Argentina, ocorreu em etapas e em estreita relação com a implementação de programas dos governos nacionais ou provinciais. No entanto, ao mesmo tempo, o surgimento do videomonitoramento como política pública é inseparável do surgimento dos governos municipais como atores ativos e centrais na gestão do crime.

No caso do Tigre, a implantação do sistema público de monitoramento gerou debates e controvérsias em pelo menos três dimensões: privacidade, efetividade e divulgação das imagens.

FUNÇÃO/PROPÓSITO

A principal função atribuída às câmeras de segurança é a da prevenção ao crime, aparece principalmente ligada à noção de dissuasão. A segunda das funções é a intervenção contra o crime e a investigação uma vez que já foi cometida. Ou seja, o uso potencial que pode ser dado às imagens como um meio de prova.

AVALIAÇÃO/EFICÁCIA

A eficácia geralmente é medida se a colocação ou não de câmeras de segurança reduz o número de crimes em uma área ou, em qualquer caso, até que ponto o faz. No entanto, estudos internacionais mostram que é difícil atribuir a redução da criminalidade, mesmo que seja, a uma única política.

Os sistemas de monitoramento não têm o mesmo efeito em todos os tipos de crime. Em geral, observa-se o deslocamento de alguns tipos de crime (no caso do Tigre, roubo e roubo de veículos), mas não há evidências de que possa reduzir a criminalidade violenta.

Outra forma de definir a eficácia das câmeras está ligada à sensação de insegurança. Para os moradores do Tigre, a localização das câmeras define limites simbólicos que estabelecem limites imaginários entre áreas monitoradas e não monitoradas. Diante dessa dimensão subjetiva, a prefeitura intervém a partir da divulgação na mídia de imagens de casos de "sucesso" captados por câmeras de segurança, numa estratégia que visa mostrar a "eficácia da videovigilância".

Em relação à segunda função de fornecer provas para a investigação do crime, a busca pelas imagens das câmeras de segurança tornou-se uma rotina intrínseca da investigação criminal.



OEA | Más derechos
para más gente



CAF BANCO DE DESARROLLO
DE AMÉRICA LATINA

GERAÇÃO DE ESTUDOS/ANÁLISES E CONHECIMENTOS

É preciso realizar estudos empíricos e focalizados para relativizar as visões que atribuem potência total às tecnologias, dando conta dos diferentes aspectos dessas tecnologias e das nuances que surgem com a implementação desses sistemas. Dessa forma, o conhecimento local poderia ser produzido para orientar a tomada de decisões e o desenho de intervenções adequadas a cada contexto.